Demonstrações financeiras

SPE Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

31 de dezembro de 2022 e 2021

com relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Demonstrações **financeiras**

Balanço Patrimonial....3
Demonstrações dos Resultados.... 5
Demonstrações dos Resultados Abrangentes....6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido....7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa 8
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras.... 9

01 Contexto operacional _ 09
02 Apresentação das DemonstraçõesFinanceiras _ 10
03 Estimativas e julgamentos contábeis críticos _ 11
04 Caixa e equivalentes de caixa _ 11
05 Títulos e valores mobiliários _ 11
06 Imposto a recuperar e diferido_12
07 Imobilizado _13
08 Fornecedores _ 14
09 Fornecedores de projetos em construção
10 Endividamento _ 15
11 Instrumentos financeiros e Gerenciamento de Riscos _ 17
12 Partes relacionadas _ 20
13 Patrimônio Líquido _ 20
14 **Custo e Despesas por natureza** _ 21
15 Resultado financeiro _ 21

Demonstrações dos Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
			(não auditado)
Despesas/Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(5.399)	(74)
Outras receitas (despesas) operacionais	14	55	(2)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		**(5.344)**	**(76)**
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	973	7
Despesas financeiras	15	(476)	(13)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**(4.847)**	**(82)**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro			
Corrente	6	-	(1.490)
Diferido	6	(127)	1.764
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		**(4.974)**	**192**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021 (não auditado)
Lucro do exercício	**(4.974)**	**192**
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em exercícios subsequentes		
Ganho/perda com derivativo	(2.178)	5.305
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.127)	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício	**(10.279)**	**5.497**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021
		(não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(4.847)	(82)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Rendimento de aplicações (TVM)	(973)	-
	(5.820)	**(82)**
(Aumento) redução nos ativos /Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Despesas antecipadas	113	(1.515)
Impostos a recuperar	(1.828)	-
Fornecedores	(283.283)	14.513
Fornecedores de projetos em construção	42.111	-
Operações comerciais	5.891	1.399
Outros ativos e passivos	655	(557)
	(236.341)	**13.840**
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(495)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	**(242.656)**	**13.758**
Fluxo caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.895)	(74.528)
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(80.419)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos nas atividades de investimentos	**(83.419)**	**(74.528)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	226.956	57.116
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.760	3.677
Captações de financiamentos	150.000	-
Depósitos vinculados a empréstimos	(3.981)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades de financiamentos	**383.735**	**60.793**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**57.765**	**23**
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	23	-
No fim do exercício	57.788	23
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**57.765**	**23**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
			(não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	57.788	23
Títulos e valores mobiliários	5	81.392	-
Operações comerciais com parte relacionadas	12	3.558	-
Despesas antecipadas		1.402	1.515
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	6	2.323	-
		146.463	**1.538**
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos		-	2.178
		-	**2.178**
Imobilizado	7	374.712	74.506
Intangível		38	22
		374.750	**76.706**
Total do Ativo		**521.213**	**78.244**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial

Continuação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
			(não auditado)
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	28.434	14.513
Fornecedores de projetos em construção	9	42.111	-
Empréstimos e financiamentos	10	12.037	-
Operações comerciais com partes relacionadas	12	10.063	1.399
Outras obrigações		797	798
		93.442	**16.710**
Não circulante			
Fornecedores	8	123	-
Empréstimos e financiamentos	10	138.633	-
Operações comerciais com partes relacionadas	12	785	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	6	-	741
		139.541	**741**
Total do Passivo		**232.983**	**17.451**
Patrimônio líquido	13		
Capital social		278.666	51.710
Reserva legal		10	10
Reserva de lucro		-	91
Outros resultados abrangentes		-	5.305
Adiantamento para futuro aumento de capital		14.437	3.677
Prejuízos acumulados		(4.883)	-
Total do patrimônio líquido		**288.230**	**60.793**
		521.213	**78.244**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros/Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro 2020 (nao auditado)	**10**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**10**
Aumento de capital	51.700	-	-	-	-	-	**51.700**
Transações com acionistas:							
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	192	**192**
Distribuição de dividendos						(91)	**(91)**
Constituição de reservas	-	10	91	-	-	(101)	**-**
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	3.677	-	**3.677**
Outros resultados abrangentes:							
Ganho/Perda com derivativos	-	-	-	5.305	-	-	**5.305**
Saldo em 31 de dezembro 2021 (não auditado)	**51.710**	**10**	**91**	**5.305**	**3.677**	**-**	**60.793**
Aumento de capital	226.956	-	-	-	-	-	**226.956**
Transações com acionistas:							**-**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(4.974)	**(4.974)**
Absorção de reserva	-	-	(91)	-	-	(91)	**-**
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	10.760	-	**10.760**
Outros resultados abrangentes:							
Ganho/Perda com derivativos	-	-	-	(2.178)	-	-	**(2.178)**
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(3.127)	-	-	**(3.127)**
Saldo em 31 de dezembro 2022	**278.666**	**10**	**-**	**-**	**14.437**	**(4.883)**	**288.230**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A SPE Futura 5 Geração e Comercialização de Energia S.A. (a "Companhia" ou “SPE 5”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de Juazeiro, no Estado da Bahia.

Foi constituída em 28 de maio de 2020 com o objetivo específico de implantação e exploração em nome próprio de usina de geração de energia a partir de fonte solar fotovoltaica, exclusivamente com relação ao Projeto Futura (UFVs 18, 19 e 20) na Cidade de Juazeiro, Estado da Bahia, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações, com aquisição, no mercado interno e externo de equipamentos, bens e serviços necessários para tal finalidade, produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte solar.

Em 16 de novembro de 2020, foi aprovada a transformação do tipo jurídico de sociedade empresária de responsabilidade limitada para sociedade por ações, passando a operar sob a denominação social de “Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar e Participações S.A.” (“Companhia”), referida transformação objetivou a governancia corporativa e econômica, proporcionando uma maior publicidade e transparencia para suas informações e/ou demonstrações contábeis.

E em 7 de abril de 2021, , passando a denominação social de “Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar e Participações S.A.” para “SPE Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.”.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa n°3 – “Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 30 de março de 2023.

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, inclusive nas obrigações de curto prazo, em caso de necessidade o acionista controlador fará aportes financeiros para garantir a continuidade das suas operações. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo Eneva.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são reavaliados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou sem impactos significativos, as alterações ao CPC 27/IFRS 3 - Recursos antes do uso pretendido cujas alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso a partir de 1º de janeiro de 2022. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

A partir de 1º de janeiro de 2023, as normas "CPC 50 – Contratos de seguros" foram alteradas conforme minuta de revisão de pronunciamentos técnicos nº 21, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia e não terão impacto significativo nas demonstrações financeiras.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.1 Estimativas

3.1.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

(i) **Impostos a recuperar e diferidos** - Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os adotados para fins de tributação, sendo o período estimado de realização de 5 anos após a entrada em operação da companhia, conforme Lei 12.973/14.

(ii) **Imobilzado** - Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto a redução ao valor recuperável que é revisada conforme critérios detalhados na nota explicativa nº "8 – Imobilizado".

4. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

	2022	2021
		(não auditado)
Caixa e bancos	-	23
Fundo de Investimento **(a)**	57.788	-
	57.788	**23**

(a) *Trata-se do Fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado Eneva administrado pelo Banco Itaú S.A.. Fundo é composto somente por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.*

5. Títulos e valores mobiliários

	2022	2021
		(não auditado)
Fundo de investimento **(a)**	81.392	-
	81.392	**-**

(a) *Os papéis dos fundos de investimento classificados como títulos e valores mobiliários possuem vencimentos que ocorrerão entre 2023 e 2030 com liquidez diária e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como títulos de renda fixa, títulos públicos, dentre outros, deacordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimento são aplicações em cotas (FIC), administrados pelo Banco Itaú, que alocam seus recursos em cotas em dois fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor.*

6. Imposto a recuperar e diferido

Imposto de renda e constribuição social a recuperar

O saldo da conta de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) a recuperar está representado a seguir:

	2022	2021 (não auditado)
Imposto de Renda – IR	2.191	-
Constribuição Social - CSLL	132	-
	2.323	**-**

Os encargos de IRPJ e a CSLL correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O IRPJ e a CSLL corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando há montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das Demonstrações Financeiras.

Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando há um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de perdas fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizados.

As despesas de IRPJ e CSLL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Imposto de renda e constribuição social diferidos

Abaixo apresentamos a a composição dos tributos diferidos por natureza:

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Diferenças Temporárias	-	(741)
Passivo diferido	**-**	**(741)**

Reconciliação da taxa efetiva

Em 31 de dezembro de 2022, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada como segue:

	2022	2021 (não auditado)
Resultado do exercício antes do IRPJ/CSLL	(4.847)	(82)
Alíquota nominal - %	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	**1.648**	**28**
Diferenças permanentes	(69)	-
Ativo não constituído	(2.692)	293
Ganho/Perda de hedge	986	(47)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos	**(127)**	**274**
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	-	(1.490)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(127)	1.764
Total	**(127)**	**274**
Alíquota efetiva	**(2,62%)**	**334,15%**

7. Imobilizado

Prática contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e
- Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis a aquisição ou construção do ativo qualificável.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes serão capitalizados futuramente após o início das operações comerciais da Companhia, na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes serão registrados no resultado.

Composição dos saldos

		2022
	Imobilizado em Curso	Total
Custo		
Saldo em 31/12/2021	**74.506**	**74.506**
Adições	307.633	**307.633**
Adiantamento a fornecedor	(9.086)	**(9.086)**
Ganho com derivativo	(2.178)	**(2.178)**
Encargos financeiros capitalizados	4.650	**4.650**
Variação cambial	9.966	**9.966**
Rendimento de aplicação financeira	(10.779)	**(10.779)**
Saldo em 31/12/2022	**374.712**	**374.712**
Valor Contábil		
Saldo em 31/12/2021 (não auditado)	**74.506**	**74.506**
Saldo em 31/12/2022	**374.712**	**374.712**

		2021 (Não auditado)
	Imobilizado em Curso	Total
Custo		
Saldo em 31/12/2020		-
Adições	49.310	**49.310**
Adiantamento a fornecedor	25.196	**25.196**
Saldo em 31/12/2021	**74.506**	**74.506**
Valor Contábil		
Saldo em 31/12/2020	-	-
Saldo em 31/12/2021	**74.506**	**74.506**

Avaliação de *impairment*

Segundo o pronunciamento técnico CPC 01 (IAS 36) - Redução ao valor recuperável de ativos, a entidade deve avaliar a cada período de divulgação, se existem indicações de uma possível desvalorização no valor do ativo imobilizado.

Se houver alguma evidência, deve-se calcular o seu valor recuperável, este que é determinado pela maior importância monetária entre o valor líquido de venda e seu valor em uso.

A Companhia avaliou que não foi necessária a realização do teste de recuperabilidade pois não foram identificados indicativos de perda conforme o pronunciamento contábil.

8. Fornecedores

Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

	2022	2021
		(não auditado)
Fornecedores (a)	28.557	14.513
	28.557	**14.513**
Circulante	28.434	14.513
Não circulante	123	-

(a) *O saldo em 31 de dezembro de 2022 refere-se, basicamente, a compra de materiais e serviços para conclusão das construções das usinas UFVs. Em geral, podemos ressaltar que os principais fornecedores são as empresas Soltec, fornecedora de trackers e a Sungrow Brasil, fornecedora de placa solar.*

9. Fornecedores de projetos em construção

Prática contábil

A Companhia renegociou com alguns fornecedores relacionados aos projetos em construção a extensão do prazo de pagamento e permite que esses fornecedores realizem a cessão desses recebíveis. Esses passivos são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O Ajuste a Valor Presente (AVP) de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração. Adicionalmente, a Companhia avalia se essas operações de extensão de prazo de pagamento modificam substancialmente o passivo original com base em aspectos qualitativos e quantitativos. Se o passivo original foi substancialmente modificado, a Companhia desreconhece o passivo original e reconhece um novo passivo, registrando o eventual ganho/perda no resultado ou no imobilizado. Se o passivo original não foi substancialmente modificado, a Companhia mantém o passivo original reconhecido.

	2022	2021
		(não auditado)
Fornecedores de projetos em construção (a)	45.233	-
Ajuste a valor presente fornecedores de projetos em construção	(3.122)	-
	42.111	**-**
Circulante	42.111	-

(a) A Companhia renegociou com alguns fornecedores relacionados aos projetos em construção, a alteração do prazo de vencimento de 30 para 365 dias e alteração nos preços, indicando um custo financeiro médio de aproximadamente 3,90% ao ano. Os termos renegociados com os fornecedores tinham por objetivo possibilitar o avanço das obras e, consequentemente, o cumprimento das obrigações da Companhia junto ao órgão regulador para entrega de energia, não tendo sido substancialmente diferentes do contrato original. Os juros incorridos no exercício de 2022 foi no montante de R$ 2.236, reconhecidos como custo de construção do ativo imobilizado.

Operações de desconto de títulos

Com o intuito de fortalecer as relações comerciais junto a alguns fornecedores, a Companhia concedeu autorização a estes para realizar a cessão de crédito junto a instituições financeiras. A Companhia, por sua vez, realizará o pagamento direto ao detentor dos títulos, na data de vencimento e nos montantes previamente acordados com seus fornecedores originais, não havendo postergação de prazo por parte da Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, bem como ausência de garantias ou cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. Vale ressaltar que a Companhia não possui influência sobre as negociações entre fornecedores e instituições financeiras.

A cessão dos títulos não altera substancialmente as principais características das condições comerciais previamente estabelecidas com os fornecedores.

10. Empréstimos e financiamentos

					2022				2021 (não auditado)			
Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxa efetiva	Venc.	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
Empréstimo e financiamento												
69_DIV_BNB_2022_05_18_FT	R$	IPCA + 2,0431%		15/07/2045	-	150.000	4.651	154.651	-	-	-	-
					-	**150.000**	**4.651**	**154.651**	-	-	-	-
Depósitos Vinculados					-	**(3.981)**	-	**(3.981)**				
Saldo líquido de empréstimos e financiamentos					-	**146.019**	**4.651**	**150.670**	-	-	-	-
Circulante						7.386	4.651	12.037	-	-	-	-
Não circulante						138.633	-	138.633	-	-	-	-

As dívidas foram contratadas através da linha de crédito FNE verde-infraestrutura do do Banco do Nordeste e destina-se à construção do parque solar e, portato, seus encargos são integralmente reconhecidos no imobilizado da Companhia. São indexadas ao IPCA, com taxa de juros que varia entre 2,40% a 4,11% ao ano. O repagamento é feito em desembolsos mensais compreendidos entre fev/23 e jul/45.

Abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):

Saldo em 31/12/2021 (não auditado)	-
Novas captações	150.000
Juros incorridos	4.879
Atualização monetária contratual	(228)
Depósitos vinculados	(3.981)
Saldo em 31/12/2022	**150.670**

Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos dos empréstimos e financiamentos da Companhia são diretamente atribuíveis à construção do ativo qualificável (Azulão-Jaguatirca) e, portanto, registrados como parte do custo do ativo imobilizado. O pagamento desses juros é apresentado dentro do fluxo de caixa de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa.

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas com *covenants* não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportadas periodicamente para a Administração, para garantir que o contrato seja cumprido:

Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;

- **(i)** Direito dos credores de executar inspeções e visitas das instalações;
- **(ii)** Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- **(iii)** Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- **(iv)** Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- **(v)** Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- **(vi)** Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias, exceto as ocorridas dentro do grupo econômico, e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores; e
- **(vii)** Limites de endividamento e para a contratação de novas dívidas nas subsidiárias.

Os contratos de empréstimos e financiamentos contêm cláusula com c*ovenants* financeiros (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida "ICSD" mínimo de 1,3), apurados em balanço anual auditado a partir do terceiro ano da operação.

11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Prática contábil

Um ativo e um passivo financeiro são reconhecidos quando uma entidade se tornar parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ouemissão são adicionados ou reduzidos.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Quando ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de aplicações financeiras vigente.

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados. Segue abaixo a característica de cada classificação:

(i) Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

(ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e

(iii) Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

(i) **Nível I**: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;

(ii) **Nível II**: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;

(iii) **Nível III**: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A descrição dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, está apresentada a seguir:

	2022				2021 (não auditado)			
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos Financeiros								
Caixa e equivalente de caixa	57.788	-	-	57.788	23	-	-	23
Títulos e valores mobiliários	-	-	81.392	81.392	-	-	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	3.558	-	-	3.558	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	2.178	-	2.178
	61.346	**-**	**81.392**	**142.738**	**23**	**2.178**	**-**	**2.201**
Passivos Financeiros								
Fornecedores	28.557	-	-	28.557	14.513	-	-	14.513
Fornecedores de projetos em construção	42.111	-	-	42.111	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	150.670	-	-	150.670	-	-	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	10.848	-	-	10.848	1.399	-	-	1.399
	232.186	**-**	**-**	**232.186**	**15.912**	**-**	**-**	**15.912**

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	2022				2021 (não auditado)			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Títulos e valores mobiliários	-	81.392	-	81.392	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	2.178	-	2.178
	-	**81.392**	**-**	**81.392**	**-**	**2.178**	**-**	**2.178**

11.1 Risco cambial

A Companhia não possuí contratos de câmbio relevantes, não tendo exposição cambial.

11.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	2022	2021
		(não auditado)
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	57.788	23
Títulos e valores mobiliários	81.392	-
Contas a receber de clientes	3.558	-
Instrumento financeiro derivativos	-	2.178
	142.738	2.201

11.3 Risco de taxa de juros relacionado ao juros flutuantes

A Companhia tem passivos indexados ao mercado flutuante de juros no segmento dos depósitos interbancários (DI), no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo indexador econômico TJLP (taxa de juros de longo prazo).

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das dívidas aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos 3 diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar o que seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso as curvas de TJLP, CDI, IPCA e Libor fossem deslocadas em 25% e 50% respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

(a) Risco de cash flow relacionado aos juros flutuantes

	Cenário Provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de Cash Flow:			
Passivo indexado ao IPCA	9.198	10.646	12.024
Despesa Financeira Esperada	**9.198**	**10.646**	**12.024**
Aumento da despesa financeira	**-**	**1.448**	**2.826**

11.4 Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

						2022
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	17.286	11.148	123	-	-	28.557
Fornecedores de projetos em construção	-	42.111	-	-	-	42.111
Operações comerciais com partes relacionadas	-	-	-	-	10.848	10.848
Empréstimos e financiamentos	14.140	8.391	14.686	39.049	397.389	473.655
	31.426	61.650	14.809	39.049	408.237	555.171

11.5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

12. Partes relacionadas

Empresas ligadas

A Companhia possui como principal empresa ligada a SPE Futura 6 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

Os saldos relativos as operações com partes relacionadas estão representadas da seguinte forma:

	Ativo		Passivo	
	2022	2021	2022	2021
Operações comerciais		(não auditado)		(não auditado)
SPE Futura 4 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.	-	-	223	-
SPE Futura 6 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.	1.569	-	10.063	-
Focus Futura Holding Participações S.A.	1.989	-	562	-
Outros	-	-	-	1.399
	3.558	**-**	**10.848**	**1.399**

Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração da Controladora efetuar a distribuição da verba entre os mesmos.

13. Patrimônio Líquido

Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social de SPE Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A., em 31 de dezembro de 2022 e 2021, corresponde a R$ 278.666 e R$ 51.710, respectivamente.

Abaixo o quadro societário da Companhia:

		2022
Acionista	Quantidade	%
Focus Geração Holding Participações S.A.	27.867	0,01%
Focus Futura Holding Participações S.A.	278.637.752	99,99%
Total	**278.665.619**	**100,00%**

		2021(não auditado)
Acionista	Quantidade	%
Focus Futura Holding Participações S.A.	51.709.546	100,00%
Total	**51.709.546**	**100,00%**

Em 02 de maio de 2022, foi aprovada o aumento de capital no valor de R$ 226.956, decorrentes de adiantamento para futuro aumento de capital.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2022 a Companhia constituiu AFACs no valor de R$10.760, que serão integralizados pelo seus acionistas de forma irrevogável e irretratável. O saldo de AFACs em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 14.437.

14. Custo e Despesas por natureza

A composição das receitas e despesas operacionais da Companhia é demonstrada como segue:

	2022	2021
Despesas administrativas e gerais		(não auditado)
Custos regulatórios (a)	(4.844)	-
Despesas com pessoal	-	(2)
Serviços de terceiros	(154)	(64)
Despesas com aluguéis	(1)	(4)
Material de consumo	-	(1)
Seguros operacionais e administrativos	(270)	-
Impostos e contribuições	(1)	-
Outras	(129)	(3)
	(5.399)	**(74)**
Outras receitas e despesas		
Outras receitas (despesas)	55	(2)
	55	**(2)**
	(5.344)	**(76)**

(a) *Saldo refere-se à encargos de uso do sistema de transmissão (EUST).*

15. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	2022	2021
Receitas financeiras		(não auditado)
Aplicação financeira	973	7
	973	**7**
Despesas financeiras		
Multa e juros pagos ou incorridos	(3)	(6)
IOF	(322)	-
Variação cambial e monetária	(3)	-
Outros	(148)	(7)
	(476)	**(13)**
Resultado Financeiro	**497**	**(6)**

* * * * * *

Diretoria

Lino Lopes Cançado
Diretor Presidente

Marcelo Habibe
Diretor

Controller
Ana Paula Alves do Nascimento
CRC-RJ 086983/O-0

Contador

Bruno Campelo de Azevedo
CRC-RJ 106648/O-9

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
SPE Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPE Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Outros assuntos

Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, consequentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Hugo Hermes Blezer
Contador CRC RJ-109093/O-5